

P1370**Acurácia da hemoglobina glicada (HbA1c) para diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG): uma revisão sistemática e metanálise**

Paula Breitenbach Renz, Fernando Chimela Chume, João Rodolfo Teló Timm, Ana Laura Pimentel, Joiza Lins Camargo - HCPA

Introdução: Estudos demonstram o papel potencial da hemoglobina glicada (HbA1c) no diagnóstico do diabetes mellitus gestacional (DMG). **Objetivo:** Neste estudo realizamos uma revisão sistemática e meta-análise para estabelecer a acurácia da HbA1c para o diagnóstico de DMG. **Métodos:** As bases MEDLINE, EMBASE e SCOPUS foram pesquisadas até dezembro de 2017. Estudos realizados com gestantes sem diabetes prévio, que avaliaram o desempenho da HbA1c (teste índice) em comparação com teste oral de tolerância a glicose (TOTG) com 75g (teste de referência) para o diagnóstico de DMG, que utilizaram métodos padronizados para dosar HbA1c e continham dados necessários para construir tabelas 2x2 foram incluídos. Três revisores independentes extraíram os dados e avaliaram a qualidade dos estudos usando o QUADAS-2. Foi conduzida uma meta-análise bivariada. Meta-Disc 1.4, Stata 12.1 e Review Manager 5.3 foram usados para produzir as estimativas combinadas de sensibilidade e especificidade e gráficos hierárquicos da curva ROC. Este protocolo de revisão foi registrado prospectivamente no PROSPERO (<https://www.crd.york.ac.uk/PROSPERO/>). **Resultados:** Esta meta-análise incluiu 8 estudos, totalizando 6.406 gestantes, sendo 1.044 com DMG. A acurácia diagnóstica da HbA1c foi relatada para diferentes pontos de corte variando de 5,4% a 6,0%, e a área sob a curva (AUC) foi de 0,825 (IC 95% 0,751-0,899), indicando uma acurácia geral. As sensibilidades e especificidades agrupadas foram 50,3% (IC95% 24,8% - 75,7%) e 83,7% (IC 95% 67,5% a 92,7%); 24,7% (IC 95% 10,3% - 48,5%) e 95,5% (IC 95% 85,7% a 98,7%); 10,8% (IC95% 5,7% - 19,41%) e 98,7% (IC95% 96,2% a 99,5%), 12,9% (IC95% 5,5% - 27,5%) e 98,7% (IC 95% 97,6% a 99,3%) para os pontos de corte de 5,4%, 5,7%, 5,8% e 6,0%, respectivamente. **Conclusão:** O teste HbA1c apresenta alta especificidade, mas baixa sensibilidade, independentemente do ponto de corte utilizado para diagnosticar o DMG. Esses achados apontam para a utilidade da HbA1c como um teste diagnóstico confirmatório que deve ser usado em associação com outros testes diagnósticos padrão para o diagnóstico de DMG. **Unitermos:** Diagnóstico; HbA1c; Diabetes gestacional.

P1456**Perfil metabólico de camundongos deficientes para o receptor B1 de cininas submetidos à dieta de cafeteria**

Poliana Espíndola Correia, Clarissa Borella Gomes, Vinicius Arena Bandeira, Thais Marten, Gabriella Richter da Natividade, Paula Merello, Carlos Castilho de Barros, Fernando Gerchman - UFRGS

Introdução: O receptor B1 é um importante mediador da resposta inflamatória e seu antagonismo protege contra o desenvolvimento de hiperglicemia e ganho de peso em camundongos submetidos a dieta rica em gordura. **Objetivo:** analisar o papel do receptor B1 de cininas no desenvolvimento de obesidade e hiperglicemia em camundongos submetidos à dieta dismetabólica de cafeteria. **Métodos:** Camundongos adultos selvagens (WT) e com deleção genética do receptor B1 de cininas (B1RKO) foram randomizados para receber dieta padrão (SC: 69% CHO, 26% PTN, 5% LIP) ou de cafeteria (CAF: 53% CHO, 12% PTN, 35% LIP) ad libitum por 14 semanas. Avaliou-se o ganho de peso semanal. Através da administração intraperitoneal de glicose 10% (1g/kg), determinou-se a tolerância à glicose (TTG) pela área sobre a curva da glicemia (t -15, 0, 15, 30, 60 e 120min). Através da injeção intraperitoneal de insulina regular (1UI/kg), estimou-se a sensibilidade a insulina, calculando-se a constante de decaimento da glicose (KITT %/min; glicemia t 0, 5, 20 e 30min). Estimou-se a função de célula β pancreática ajustada para a sensibilidade a insulina (insulina e glicose plasmática de jejum) calculando-se o disposition index (HOMA- β^* /HOMA-IR). Utilizou-se ANOVA de duas vias, ANCOVA e GEE para avaliar diferenças entre grupos e dietas ao longo do tempo. Os valores foram expressos em média \pm EP. Considerou-se significativo um $p \leq 0,05$. **Resultados:** o ganho relativo de peso diferiu entre os grupos (B1RKO-CAF 73,6 \pm 16,1, WT-CAF 45,7 \pm 16,9, B1RKO-SC 32,6 \pm 5,6, WT-SC 27,0 \pm 5,4 %; Dieta $p < 0,0001$, Genótipo $p = 0,005$, Dieta vs. Genótipo $p = 0,014$). A despeito do maior aumento de peso e da dieta CAF ter induzido uma maior resposta glicêmica no TTG, B1RKO-CAF apresentaram uma menor resposta à glicose do que WT-CAF (B1RKO-CAF vs. WT-CAF; $p = 0,0001$; e WT-SC vs. B1RKO-SC; $p = 0,03$). A KITT foi maior nos animais WT (3,4 \pm 0,18 vs. 2,4 \pm 0,16 %/min; WT vs. B1RKO; $p < 0,0001$). Ambos, HOMA-IR e HOMA- β foram maiores na CAF, sendo este último também maior em animais B1RKO. O disposition index foi maior no grupo B1RKO-CAF vs WT-CAF ($p = 0,009$; log10). **Conclusão:** A menor resposta glicêmica a despeito de um maior ganho relativo de peso e menor sensibilidade a insulina nos animais B1RKO submetidos a CAF ocorre pela presença de uma função de célula β pancreática capaz de se adaptar melhor a menor sensibilidade a insulina, sugerindo que o menor estímulo do sistema caliceína é protetor quanto ao desenvolvimento de hiperglicemia nesse modelo animal. **Unitermos:** Receptor B1; Sistema caliceína-cinina; Diabetes.

P1478**Avaliação da função renal de pacientes idosos com orientação de ingestão hídrica: ensaio clínico randomizado**

Mariana Rangel Ribeiro Falcetta, Guilherme Botter Maio Rocha, Roberta de Padua Borges, Letícia Daudt, Alice Bublitz, Ciglea Nascimento, Andrea Bauer - HCPA

Introdução: Em idosos a desidratação é tema frequente. A condição aguda é bem conhecida, contudo o quadro crônico é pouco investigado. A entidade é multifatorial, sendo algumas das causas a polifarmácia, doenças crônicas e alterações metabólicas na homeostase da água corporal. A orientação adequada de ingestão hídrica é uma intervenção simples, com potencial para ser ampliada ao público alvo e possivelmente com efeito na função renal e estado de hidratação do paciente idoso. **Objetivos:** Avaliar o efeito da Ingestão Hídrica (IH) calculada por kg de peso sobre a função renal em indivíduos idosos. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado. Incluídos pacientes > 65 anos do ambulatório de medicina interna em hospital terciário. Excluídos pacientes com cardiopatia isquêmica, ICC, DRC 4 ou 5, cirrose hepática e dificuldade de mobilização. Randomização dos pacientes para receber ou não orientações para uma IH calculada de 30ml/kg/dia por 14 dias. O tamanho amostral calculado é de 45 pacientes em cada grupo. A intervenção é realizada com orientação de ingestão calculada por kg/peso, recordatório (número de copos de água ingeridos/dia) e fornecimento de copo de 200ml. Aferição de sinais vitais, bioimpedância e exames séricos e urinários são realizados nas 2 visitas, com intervalo 2 semanas. **Resultados:** 35 pacientes foram incluídos até o momento. Idade média de 73 anos; 51,4% (n=18) do sexo masculino e 48,6% (n=17) com DM2, 6 participantes apresentaram TFG < 60 pelo método CKD-EPI (2 no grupo intervenção e 4 no grupo controle). Não houve diferenças clínicas ou laboratoriais no baseline entre os grupos. Na segunda visita houve redução da PA sistólica no grupo intervenção (de 142 mmHg para 134 mmHg, $p = 0,007$) e aumento do volume urinário (de 1.712 para 2.586 ml/24h, $p < 0,01$), não observados nos controles. Não foi observada alteração significativa na creatinina ou na TFG – CKD-EPI. Houve tendência à redução da osmolaridade plasmática do grupo intervenção não observado no grupo controle (-7,0 vs. +0,17 mOsm/L).